

Paciente do Ceir representa o Piauí nas paraolimpíadas em São Paulo

por Redação Ccom
Foto: Joyce Viana

Pela primeira vez o Piauí terá representantes nos Jogos Paraolímpicos Escolares Nacionais, que este ano acontecem no período de 27 a 30 de agosto, em São Paulo.

A aluna da Unidade Escolar Professora Júlia Nunes Alves e paciente do Centro Integrado de Reabilitação (CEIR), Ana Kássia, de 13 anos, é uma das seis atletas que compõem a equipe do Estado. Ela está se preparando para competir em quatro modalidades da natação: 50 metros livres, costa e peito, além dos 75 metros medley.

Vítima de atropelamento na calçada de casa, aos seis anos, Ana Kássia teve a perna direita amputada. Aos onze, ela foi uma das primeiras pacientes a receber prótese produzida pela Oficina do CEIR, realizando seu sonho de vestir calça jeans e calçar um par de tênis. No entanto, quando iniciou na natação, há três anos, percebeu que os movimentos mais simples, até então, complicados de realizar, com o tempo e o treinamento na água, acabaram se tornando mais fáceis. “Depois que iniciei as atividades no CEIR, consegui levar uma vida normal. Vou para a escola, pego ônibus e venho

treinar normalmente. E agora, com a oportunidade de representar meu Estado, sinto que com meu esforço e ajuda do pessoal do CEIR, outras chances virão”, comenta a menina.

Orgulhosa, a reabilitadora física Gabriela Luz comenta sobre a ida de sua aluna para uma competição nacional. “Eu e Childerico Robson estamos sentindo uma satisfação imensa por sermos treinadores da Ana Kássia. Ela tem talento e um potencial enorme. Além disso, o empenho e a vontade dela ajudam em suas conquistas, melhorando sua autoestima”, comenta Gabriela. “O CEIR começou como foco a reabilitação. Agora, estamos olhando também as competições e por que não pensar nas paraolimpíadas de 2016?”, acrescenta.

Os Jogos Paraolímpicos Escolares Nacionais estão direcionados para estudantes regularmente matriculados no ensino fundamental ou médio, com idade entre 12 e 19 anos e que tenham deficiência física, intelectual ou visual. São esperados mais de 1.200 atletas que competirão em dez modalidades esportivas reconhecidas pelo Comitê Paraolímpico Internacional.



Piauí tem representante nos Jogos Paraolímpicos



Ceir



chrOma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

